

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-29

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/108 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/108
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1872-07-04 - 1873-01-22
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: António Severino de Avelar Júnior.</p> <p>96 - Escritura de venda de 7.744 decimiliares de terra de quintal ou o que houver das confrontações para dentro, com um poço, parte do reduto da casa, sita na Rua do Mercado, freguesia da Matriz, que faz D. Maria Rocha, viúva de António de Lacerda Rocha, moradora nesta cidade da Horta, a Manuel Inácio da Silva, casado, morador na freguesia do Capelo desta ilha do Faial, proprietário, de maior idade, por preço de 60\$000 reis (1).</p> <p>97 - Testamento público que faz Maria Jacinta do Rosário, viúva de João da Rosa Duarte, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segur (2).</p> <p>98 - Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de 145 ares e 20 centiares de terra lavradia, sita no Lameiro Grande, Canada das Terças da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz José Silveira Jorge, viúvo, a José Silveira Luís Duarte, solteiro, ambos proprietários, de maior idade, moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, por preço de 800\$000 reis (2v).</p> <p>99 - Escritura de venda do domínio útil de 25 ares, 85 centiares de terra lavradia, com uma casa palhoça, sita na Lomba do Facho do Norte, da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que fazem Joaquim Silveira Murtes e sua mulher Inácia Luísa, moradores que foram na dita freguesia, e atualmente nesta cidade da Horta, a Manuel Francisco da Rosa, casado, morador na referida freguesia, todos proprietários, de maior idade, e por preço de 90\$000 reis (3v).</p> <p>100- Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de 400\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem José Maria Fidalgo, viúvo, boticário, todos de maior idade, e morador na freguesia das Angústias desta cidade da Horta, e pelo prazo de 36 meses, com as condições que abaixo se não-de declarar (4v).</p> <p>101 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 140 litros, 45 centilitros de trigo, imposto em 145 ares e 20 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz D. Rita Arcangela Ribeiro, viúva, moradora nesta cidade da Horta, a Manuel Silveira Furtado, casado, morador na dita freguesia, ambos proprietários, de maior idade, por preço de 105\$000 reis (5).</p> <p>102 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 751\$294 reis, e juros vencidos, que faz o ilustríssimo António Ferreira Garcia de Andrade, casado, proprietário, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, na qualidade de tutor dos menores e ausentes Manuel, José, António e Manuel, filhos de Manuel José da Silva, falecido e morador que foi desta cidade da Horta, e bem assim como procurador de Maria Felícia e Maria José, solteiras, ausentes, ao ilustríssimo doutor Manuel Inácio do Canto Ramos e Silveira, casado, ausente, representado por seu procurador o ilustríssimo Alexandre Pereira de Lacerda, solteiro, lavrador, proprietário, todos de maior idade, e este igualmente morador nesta referida cidade da Horta, e como abaixo se há-de declarar (6).</p> <p>103 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 8% ao ano, da quantia de 200\$000 reis, moeda corrente nesta ilha, que fazem Luisa Constância da Silva, viúva de Manuel da Silva, e seu filho Manuel da Silva, solteiro, ao ilustríssimo comendador Manuel José de Sequeira, casado, na qualidade de diretor da Caixa Económica Faialense, este e aquele proprietários, de maior idade, moradores desta cidade da Horta, pelo prazo de 6 meses, e com as condições que abaixo se não-de declarar (7).</p> <p>104 - Testamento público que faz António Pereira Nunes, casado com Maria de Jesus, proprietários e moradores nesta freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], e no sítio Detrás da Ladeira, pela forma que se segue (8).</p> <p>105 - Testamento público que faz Teresa Felícia, casada com Domingos Luís, proprietários, de maior idade, moradores nesta freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, no sítio do Caminho do Cabeço Redondo, e pela forma que se segue (9).</p> <p>(S/n) - Em os vinte e nove dias do mês de julho de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta do Faial, e casa de morada de António Lourenço da Silveira Macedo, casado, sita na Rua de Santo Elias, freguesia da Matriz, onde eu tabelião a chamado vim, aqui aprovei o testamento de D. Maria Aurora</p>

Teles Macedo, mulher do já mencionado, de mim reconhecida, que me apresentou com a formalidade da lei, na presença das testemunhas Francisco Pereira de Melo, tipógrafo, João Inácio Pereira, marceneiro, Jerónimo José de Oliveira, latoeiro, casado, Joaquim Inácio de Lima Júnior, empregado das Obras Públicas e Tomás Inácio de Sousa, sacristão, solteiro, todos de maior idade, lavrador desta cidade, meus conhecidos, cujo testamento aprovei e aceitei, praticando todas as formalidades da lei, declarando a referida testadora ser o seu testamento que assinara e rubricara, no qual depois de cosido e lacrado, lancei na capa que serve de invólucro o pertence, e o entreguei á mesma testadora que o recebeu na presença de todos, do que dou fé, e para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. Eu António Severino de Avelar Júnior tabelião de notas o escrevi e assino com a referida testadora (9v).

(S/n) - Em os vinte e nove dias do mês de junho de mil oitocentos setenta e dois, de tarde nesta cidade da Horta ilha do Faial, e casa de morada de António Lourenço da Silveira Macedo, sita na Rua de Santo Elias freguesia Matriz, aqui aprovei on testamento do mesmo António Lourenço da Silveira Macedo, casado, proprietário, e de mim reconhecido e das testemunhas Francisco Pereira de Melo, tipógrafo, João Inácio Pereira, marceneiro, Jerónimo José de Oliveira, latoeiro, casado, Joaquim Inácio de Lima, foreiro, empregado das Obras Públicas e Tomás Inácio de Sousa, sacristão, solteiro, todos de maior idade, morador nesta cidade da Horta, meus conhecidos, cujo testamento, sendo-me apresentado com a formalidade da lei, na presença de todos, o aprovei e aceitei, praticando todas as formalidades, declarando-me o referido testador ser o seu solene testamento, que escrevera assinara e rubricara, no qual depois de cosido e lacrado, lancei na capa que serve de invólucro o pertence e o entreguei ao testador que recebeu na presença de todos de que dou fé, e para constar lancei esta nota na conformidade do artigo mil noventos vinte e seis do Código Civil Português, e assina comigo o referido testador. Eu António Severino de Avelar Júnior tabelião de notas o escrevi (10).

106 - Escritura de obrigação de 1.264 litros e 50 mililitros de trigo anual, imposto em 290 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita na Travessa do Pedregulho da freguesia da Feteira, livre, que fazem Miguel Dutra Pereira e sua mulher Maria Jesuína, pela quantia de 990\$000 reis, e o distrate da mesma quantia, e bem assim de venda livre de 13 ares e 10 miliares de terra lavradia, sita no lugar dos Quinhões da dita freguesia da Feteira, que fazem Manuel Pereira Pinheiro e sua irmã Ana Emília Pinheiro, solteiros, pela quantia de 200\$000 reis, a Guilherme Pereira Peixoto, solteiro, ausente, representado por seu procurador e pai Manuel Pereira Peixoto, casado, todos proprietários de maior idade, moradores na referida freguesia da Feteira (10).

107 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro, da quantia de 550\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem José António Laranja e sua mulher Maria Rita Felicianá á Caixa Económica Faialense, desta cidade da Horta, representada pelo presidente substituto da Direção, o ilustríssimo José da Silva Correia, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade, pelo prazo de 6 meses, e com as condições que abaixo se hão-de declarar (11v).

108 - Testamento público que faz José Silveira da Rosa, viúvo de Maria Francisca, proprietário, de maior idade, morador nesta freguesia de Nossa Senhora das Dores, lugar da Praia do Norte [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segur (13).

109 - Testamento público que faz Manuel Pereira da Silveira casado com Angélica Joaquina, proprietário e lavrador, de maior idade, morador nesta freguesia de Nossa Senhora das Dores, lugar da Praia do Norte [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma seguinte (14).

110 - Testamento público que faz Mariana Florinda, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (15).

111 - Testamento público que faz José Maria Fidalgo, viúvo de Rita de Sousa Avelar, comerciante de maior idade, natural da ilha do Pico, e morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta do Faial, e pela forma que se segue (16).

112 - Escritura de obrigação de foro perpétuo de 210 litros, 675 mililitros de trigo anual, imposto em 19 ares, 36 centiares de terra lavradia, ou tanta quanta se achar das confrontações para dentro, dividida em 2 porções, sita na freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, livre sem pensão alguma, que fazem José de Ávila Peixoto e sua mulher Maria Madalena Peixoto, moradores na dita freguesia, a Jacinto Manuel da Silveira, casado, morador nesta cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, e pela quantia de 150\$000 reis (16v).

113 - Escritura de venda livre de 27 ares, 346 miliares de terra lavradia, sita no Caminho do Castelo, da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem Tomás Silveira de Bettencourt e sua mulher Mariana Luisa, a António José da Silveira, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia de Castelo Branco, por preço de 200\$000 reis (18).

114 - Escritura de venda livre do domínio útil de uma propriedade de casa baixa, com sua cozinha, telhada, e reduto, sita na Rua de Jesus da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem D. Maria Felicianá de Sousa Brasil, viúva, e sua filha D. Maria Adelaide Brasil, solteira, a António Silveira de Ávila Pimentel, viúvo, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade, por preço de 200\$000 reis (18v).

115 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, e juro de 8% ao ano, da quantia de 400\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem José Cristiano Pereira e sua mulher Maria Florinda, proprietário, a José Maria Fidalgo, viúvo, botequeneiro, todos de maior idade, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, pelo prazo de 36 meses, e com as condições abaixo declaradas (20).

116 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 8% ao ano, da quantia de 705\$440 reis, correntes nesta ilha do Faial, com o prazo de 12 meses, ou mais sendo necessário, que fazem os ilustríssimos Sebastião Fraião de Andrade e Silva com sua consorte D. Maria José da Silveira Furtado Fraião, e seu filho e nora, os ilustríssimos Vítor Martiniano Fraião e sua consorte D. Maria Violante Fraião, ao excelentíssimo visconde de Santa Ana, solteiro, todos proprietários e também negociante este último, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, e com as condições que abaixo se hão-de declarar (21).

117 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 842 litros, 700 mililitros de trigo e 3\$000 reis a dinheiro, imposto em parte de um prédio sito na Rua do Ministro Ávila da freguesia da Conceição, desta cidade da

Horta, ilha do Faial, que faz a ilustríssima D. Maria da Piedade Cabral e Arriaga, solteira, moradora na cidade de Lisboa, por seu procurador substabelecido José Nestor Ferreira Madruga, às ilustríssimas D. Clara P. Dabney e sua irmã D. Rosa L. Dabey, solteiras, súbditas da Nação Americana, representada esta última por seu procurador especial, seu irmão o ilustríssimo Samuel W. Dabney, casado, todos proprietários e morador desta cidade da Horta, por preço de 720\$000 reis (22).

118 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro, da quantia de 260\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que fazem Manuel António do Amaral, padeiro, e sua mulher Maria Loduvina, com seu fiador e principal pagador José Vicente da Silveira Brum, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, á Caixa Económica Faialense, desta cidade da Horta, representada por um dos seus diretores Tomás Pereira da Rosa, viúvo, proprietário, morador nesta mesma cidade, fazendo as vezes do presidente da direção, e pelo prazo de 6 meses, e com as condições adiante declaradas (23v).

119 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro, da quantia de 210\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que fazem António José do Amaral, padeiro, e sua mulher Maria Florinda, com seu fiador e principal pagador José Vicente da Silveira Brum, casado, morador na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, á Caixa Económica Faialense, desta cidade da Horta, representada por um dos seus diretores Tomás Pereira da Rosa, viúvo, morador nesta mesma cidade, fazendo as vezes de presidente da Direção, e todos proprietários, de maior idade, pelo prazo de 6 meses, e com as condições adiante declaradas (24v).

120 - Escritura de venda livre de uma propriedade constante de 387 ares e 20 centiares de vinha, sita no lugar do Cabo Branco da vila da Madalena da ilha do Pico, que fazem Manuel Carvalho de Medeiros e sua mulher D. Leonor de Medeiros, a António Pereira do Amaral, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, por preço de 250\$000 reis (25v).

121 - Escritura de venda do domínio útil de 125 ares, 84 centiares de terra lavradia, dividida em duas glebas, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem José Francisco de Sousa e sua mulher Rosa Inácia, a Rosa Clara Perpétua de Escobar, viúva, todos de maior idade, e proprietários, moradores na dita freguesia, por preço de 600\$000 reis (26v).

122 - Escritura de venda do domínio útil de 14 ares, 52 centiares de terra lavradia dividida em 2 pedaços, sita no lugar dos Quinhões, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que faz Maria Rita, viúva de Manuel Pereira Mancebo, moradora na freguesia do Salão, a Manuel da Rosa Peres, casado e morador na dita freguesia dos Cedros, ambos proprietários, de maior idade, por preço de 150\$000 reis (28).

123 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de 53 ares, 24 centiares de terra lavradia, com uma casa de morada de alto e baixo, com sua cozinha telhada, casa de atafona, 2 poços e eira, sita no Caminho do Concelho da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem o ilustríssimo José Francisco de Lacerda e sua mulher D. Maria Paulina de Lacerda, morador na dita freguesia, e com reserva de usufruto enquanto vivos, foreira ao ilustríssimo Laureano de Sequeira, viúvo, morador nesta cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, por preço de 726\$000 reis (29).

124 - Escritura de venda do domínio útil de 33 ares, 88 centiares de terra lavradia e mato dividida em 3 pedaços, sitos nesta freguesia da Ribeirinha, desta ilha do Faial, Elizabeth Williams, súbdita americana, viúva de Joseph Williams, conhecido nesta ilha por Manuel Silveira de Brum, donde era natural, e aquela moradora nos Estados Unidos da América, e por ora o foi nesta referida ilha do Faial, representada por seu procurador especial o padre José da Terra de Vargas, cura pároco da paroquial igreja do Senhor São Mateus, desta referida freguesia, onde é morador, a Manuel Alvernás da Silveira, casado, proprietário e lavrador, também morador nesta referida freguesia, todos de maior idade, por preço de 80\$000 reis (30).

125 - Escritura de venda do domínio útil de 20 ares, 57 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Rosto Alto da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que faz Mateus Pereira Goularte, viúvo de Catarina Felícia, a António Silveira Alvernás, solteiro, todos proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia, e por preço de 80\$000 reis (31).

126 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 8% ao ano, da quantia de 66\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem João José de Sousa e sua mulher Evarista Carlota de Simas, á Caixa Económica Faialense desta cidade da Horta, representada pelo presidente substituto da direção, o ilustríssimo José da Silva Correia, casado, todos proprietários de maior idade, morador nesta mesma cidade, pelo prazo de 6 meses e com as condições que abaixo se hão-de declarar (32).

127 - Escritura de venda do domínio útil de 38 ares, 72 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Castelo da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem António de Vargas Pereira, ausente, e sua mulher e procuradora Clara Florinda, a António Pereira Goularte, casado, proprietário, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 300\$000 reis (33).

(S/n) - Em os trinta dias do mês de setembro de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e casa de morada de D. Maria Brum de Lacerda, viúva do ilustríssimo Alexandre Pereira de Lacerda, sita na Ladeira da Conceição, freguesia do mesmo nome, perante mim público tabelião e das testemunhas adiante mencionadas, compareceu presente a dita D. Maria Brum de Lacerda, de maior idade, que reconheço pela própria, e me apresentou o seu testamento para que eu tabelião lho aceitasse e aprovasse, dizendo-me que era a própria, que no dia vinte e oiro do corrente mês mandara escrever pelo advogado João Pereira de Lacerda, casado, proprietário, morador nesta mesma cidade, com o qual assinara e só o rubricara no mesmo dia, e em si conservado o tem conservado até á presente data, que me apresentava, o qual testamento o recebi, aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, ficando porém aberto sem ser cosido e lacrado, por assim o ser exigido pela referida testadora, tudo na presença das testemunhas, Gaspar de Lacerda Pereira, solteiro, José Machado da Conceição, Jorge da Terra Brum, Fortunato de Lacerda Pereira, casados, proprietários, e Manuel Lourenço de Bettencourt, solteiro, aferidor deste concelho, todos de maior idade, moradores nesta referida cidade de mim reconhecidos, na presença dos quais foi entregue é referida testadora que o recebeu e assina comigo do que de tudo dou minha fé. E para constar lancei esta verba, conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis do Código Civil Português. Eu António Severino de Avelar Júnior tabelião de notas o escrevi (34v).

128 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 8% ao ano, da quantia de 250\$000 reis, moeda

corrente nesta ilha do Faial, que fazem José Francisco de Melo e sua mulher Guilhermina Augusta de Melo, á Caixa Económica Faialense, desta cidade da Horta, representada por um dos seus diretores, o ilustríssimo Laureano Pereira da Silva, casado, proprietário e no impedimento do presidente da direção, pelo tempo e prazo de 6 meses, e com as condições que abaixo se hão-de declarar (34v).

129 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 5% ao ano da quantia de 300\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem Manuel Luís de Sousa e sua mulher Mariana Clara, a Francisco Alves, solteiro, todos proprietários, de maior idade, moradores na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, pelo tempo e prazo de 6 anos, e com as condições que abaixo se hão-de declarar (35v).

130 - Escritura de venda livre do prédio de 29 ares e 4 centiares de vinha, sita no lugar do Lajido da freguesia de Santa Luzia da ilha do Pico, que fazem os ilustríssimos José Maria de Sequeira e sua consorte D. Joaquina Emília Terra de Sequeira, ao ilustríssimo José de Simas Garcia, viúvo, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial, por preço de 45\$000 reis (36v).

131 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 5% ao ano, com o prazo de 3 anos, que faz Raquel Ermelinda Fortuna, solteira, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta, á arca dos órfãos e ausente desta comarca, da quantia de 122\$580 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, pertencente aos menores ausentes, Manuel, Maria e Rosa, filhos da falecida Ana Joaquina, moradora que foi da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, representados por seu protutor Francisco Luís de Sousa, por impedimento da avó e tutora dos ditos menores Mariana Joaquina, viúva de José Luís de Sousa, moradora e o protutor na freguesia já mencionada de Pedro Miguel (37v).

132 - Escritura de permuta que faz Francisco Silveira de Bettencourt, viúvo, proprietário, do domínio útil de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, por 421 litros, 35 centilitros de trigo do foro fixo anual, imposto em 48 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita na freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, pertencente aos menores, seus filhos, Júlio, Francisco e Maria, representados por seu protutor Joaquim Silveira Bettencourt, casado, proprietário, com a assistência do curador geral dos órfãos e ausentes, o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila, casado, todos moradores nesta cidade da Horta, sendo cada uma das permutas no valor de 394\$505 reis (38v).

133 - Escritura de venda do foro fixo anual de 421 litros, 350 mililitros de trigo, imposto em 48 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado O Caminho do Porto, da freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que faz Francisco Silveira Bettencourt, viúvo, a José António Pimenta, casado, proprietário de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 360\$000 reis (40v).

134 - Escritura de transação e composição que entre si fazem Manuel António de Sousa e sua mulher D. Francisca Inácia de Sousa e João de Almeida Lima e sua mulher D. Getrudes Constância de Lima, todos proprietários, e comerciante de maior idade, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, e com as condições que abaixo se hão-de declarar (41v).

135 - Testamento público que faz Francisco da Rosa, viúvo de Mariana Clara, proprietário e lavrador, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (43).

136 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa de 2 andares, telhada com sua cozinha e reduto, sita na Rua do Mercado, freguesia da Matriz, desta cidade da Horta, que fazem José Albino da Silva Goularte e David Joaquim Goulart, solteiros, ausentes, no Império do Brasil, por seu procurador nesta ilha do Faial, Bento Joaquim Cordeiro, casado proprietário, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, a Manuel Ferreira de Azevedo Júnior, também solteiro, proprietário, morador na ilha do Pico, e por ora nesta do Faial, por preço de 1.200\$000 reis (44).

137 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa alta telhada, com sua cozinha e reduto, sita na Rua da Ladeira da Conceição, freguesia do mesmo nome, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Francisco Maurício da Rosa e sua mulher Maria Guilhermina, proprietários, a José Correia Júnior, casado, comerciante, todos de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 600\$000 reis (45).

138 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa telhada, com sua cozinha e reduto, com o número 36, sita na Rua das Angústias, freguesia do mesmo nome, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que faz Manuel da Rosa, a Manuel Francisco Cardoso, solteiro, marítimo, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 100\$000 reis (46).

139 - Testamento público que faz Rosa Bernarda viúva de Manuel Gomes Furtado, moradora nesta freguesia de Nossa Senhora Santa Bárbara, lugar dos Cedros [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (47).

140 - Testamento público que faz Manuel Francisco da Rosa viúvo de Quitéria Tomásia, proprietário e lavrador, de maior idade, morador no sítio da Miragaia, da freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (48).

141 - Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta telhada com seu reduto de 19 ares, 36 centiares de terra lavradia, poço e eira, sita na Rua de Cima, da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que faz Maria Libânia dos Passos, solteira, moradora desta cidade da Horta, a António Pereira Jorge de Escobar, casado e morador na dita freguesia dos Cedros, ambos proprietários, de maior idade, por preço de 500\$000 reis (49).

142 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 109\$301 reis, capital e juro, que dá José Silveira Pereira, casado, proprietário, morador nesta cidade da Horta, na qualidade de tutor do ausente Manuel Silveira Furtado, com assistência do curador geral dos órfãos e ausente o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila, a Francisco Silveira Pinheiro, solteiro, proprietário, morador na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, todos de maior idade (50).

143 - Escritura de responsabilidade, hipoteca e juro de 5% ao ano da quantia de 232\$533 reis, com o prazo de 1 ano, que faz Francisco Pinheiro de Escobar, solteiro, proprietário, morador na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, a seus irmãos ausentes António Pinheiro da Silveira, da quantia de 146\$766 e dois quintos de reis, e a José Silveira Pinheiro de 85\$766 e um quinto de reis, representados por seu curador nomenado António Pereira Jorge de Escobar Júnior, casado, lavrador e proprietário, morador na dita freguesia dos Cedros, e com assistência do curador geral dos órfãos e ausente desta Comarca da

Horta, o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila (51).

144 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de 150\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que faz José Maria da Silveira Caldeira, morador no sítio do Farrobo da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, a José Garcia da Silva, casado e aquele solteiro, morador nesta mesma cidade, proprietário, de maior idade, e pelo prazo de 12 meses, com as condições que abaixo se não-de declarar (52v).

145 - Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de 68 ares e 97 centiares de terra de mato, mais ou menos, ou tanta quanta se achar das confrontações para dentro, sita no lugar denominado O Poço do Castro, da freguesia dos Cedros, que faz Francisco Silveira Pinheiro, solteiro, a Manuel da Rosa Pires, casado, ambos proprietários, de maior idade, morador na mesma freguesia, por preço de 100\$000 reis (53).

146 - Escritura de venda livre da propriedade de 101 ares e 64 centiares de terra lavradia, com uma casa térrea coberta de palha que serve de abegoaria, sita na canada que vai para as Dutras, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem José Pereira do Amaral e sua mulher Ana Rosa do Coração de Jesus, moradores na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, ao ilustríssimo Eduviges Hernandes Prieto, casado, morador nesta mesma cidade da Horta, todos proprietários, de maior idade, e por preço de 800\$000 reis (54).

147 - Escritura de venda do domínio útil de 96 ares, 80 centiares de terra lavradia, dividida em 2 porções, sita no lugar chamado a Grota Funda da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que faz Inácia Francisca Terra, moradora na freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, por si e como procurador de seus marido ausente António Jorge da Silveira, a José Pereira do Amaral, casado morador na freguesia de Pedro Miguel, todos proprietários, de maior idade, por preço de 800\$000 reis, e bem assim distrate da quantia de 858\$420 reis, que aos vendedores dá o excelentíssimo visconde de Santa Ana, anteriormente barão de Santa Ana, solteiro, proprietário e negociante, morador desta cidade da Horta, e atualmente representado por seu procurador o ilustríssimo comendador Rodrigo Alves Guerra, casado, também proprietário de maior idade, morador nesta referida cidade, e como tudo adiante se há-de declarar (55).

148 - Testamento público que faz Maria Tomásia, solteira, proprietária, de maior idade, morador ao pé da Arramada dos Espalhafatos, da freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha [SIC], desta ilha do Faial, e pela forma que se segue (57).

149 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casas altas com sua cozinha telhadas e respetivo reduto, sita na Rua do Bom Jesus da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que faz D. Leonor Adelaide Quaresma, a Maria Libânia dos Passos, solteira, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta, por preço de 400\$000 reis, e bem assim distrate de outra da quantia de 165\$450 reis, importância restante da de 250\$000 reis, e juros vencidos, alta apresentada como tudo abaixo se há-de declarar (58).

150 - Escritura de venda do domínio útil do prédio de 24 ares, 119 miliares de terra lavradia, sita na Lomba no meio da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que faz Maria Isabel Constância Nunes, casada com Manuel Joaquim Nunes, de quem se acha divorciada judicialmente, moradora nesta cidade da Horta, ilha do Faial, a António Pereira Dias, solteiro, morador na dita freguesia um e outra, proprietários, de maior idade, e por preço de 70\$000 reis (59).

151 - Testamento público que faz Mariana Tomásia da Costa, solteira, proprietária, de maior idade, moradora nesta freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha, no sítio dos Espalhafatos [SIC], e pela forma que se segue (61).

152 - Escritura de venda do domínio útil de 217 ares e 80 centiares, com uma casa alta telhada e um poço e 121 ares com uma casa baixa telhada, livre sem pensão alguma, mais ou menos de terra plantada de laranjeiras e mais arvoredos, sita na Ladeira da Conceição, freguesia do mesmo nome, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que fazem a ilustríssima D. Roxana Dabney, viúva do ilustríssimo Frederico Dabney e seus filhos os ilustríssimos George S. Dabney, Walter Dabney, Fredrich Dabney, Alfred S. Dabney e Luís S. Dabney, ausentes nos Estados Unidos da América, por seu bastante procurador nesta ilha do Faial, o ilustríssimo João Pomeroy Dabney, casado, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, ao ilustríssimo António Fernandes de Carvalho, também casado e proprietário de maior idade, morador nesta referida cidade da Horta, e por preço de 5.000\$000 de reis (62).

153 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 6% ao ano, da quantia de 3.000\$000 de reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que fazem os ilustríssimos António Fernandes de Carvalho e sua mulher D. Francisca Carolina Nunes Rosa de Carvalho, ao ilustríssimo João Pomeroy Dabney, casado, proprietário, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, e pelo prazo de 9 anos e com as condições que abaixo se não-de declarar (63v).

154 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de 42 ares, 35 centiares de terra lavradia, sita entre as Lombas da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que fazem Tomás Francisco da Rosa e sua mulher Maria Clara, a António Pinheiro, atualmente casado, proprietário, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 150\$000 reis (64v).

155 - Escritura de obrigação de dívida e hipoteca e juro de 8% ao ano, da quantia de 150\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que fazem D. Ana Carolina, solteira, com seu filho e nora, o ilustríssimo Clarimundo Augusto Emílio e sua consorte D. Ana Batista da Silva Emílio, e D. Amélia Augusta Cardoso, solteira, á Caixa Económica Faialense, desta cidade da Horta, desta cidade da Horta, ilha do Faial, representada por um dos seus diretores o ilustríssimo Laureano Pereira da Silva, casado, no impedimento do presidente da direção, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta, por tempo e prazo de 6 meses, com as condições que abaixo se não-de declarar (65v).

156 - Escritura de aforamento da propriedade constante de 412 ares de terra lavradia e mato, mais ou menos, sita na Rua Nova, da freguesia de Nossa Senhora da Luz, lugar dos Flamengos [SIC], desta ilha do Faial, que fazem o ilustríssimo Cipriano Joaquim da Silveira e sua consorte D. Mariana Mendonça da Silveira, moradores nesta cidade da Horta, a José Silveira de Ávila e sua mulher Clara Florinda e José de Andrade e sua mulher Luisa da Glória, moradores na dita freguesia, todos proprietários, de maior idade, por o foro perpétuo e anual de 40\$000 reis, pagando cada um a quantia de 20\$000 reis (66v).

- 157 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 5% ao ano, da quantia de 400\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que fazem José Silveira de Andrade e sua mulher Luísa da Glória, morador na freguesia de Nossa Senhora da Luz, lugar dos Flamengos [SIC], desta ilha do Faial, ao ilustríssimo Cipriano Joaquim da Silveira, casado, morador nesta cidade da Horta, um e outros proprietários, de maior idade, por tempo e prazo de 2 anos, com as condições que abaixo se hão-de declarar (68).
- 158 - Escritura de venda livre de 3 prédios, sendo 2 constantes de 4 hectares e 40 centiares de terra lavradia e pasto, e a terceira de uma rocha, sem medição, tudo existente na ilha de São Jorge, como abaixo se há-de declarar, que faz D. Teresa Adelaide da Cunha Machado, solteira, a Manuel Veloso Armelím, viúvo, morador na vila das Velas da ilha de São Jorge, e atualmente nesta cidade da Horta, bem como a primeira, um e outra proprietários, de maior idade, por preço de 750\$000 reis, e bem assim distrate de outra da quantia de 550\$000 reis, que dá o comprador (69).
- 159 - Escritura de venda livre e do domínio útil de 4 propriedades de casas altas, telhadas com seu pátio, quintal e respetivo reduto, sendo desta uma foreira, tudo sito na Rua de São João, freguesia Matriz desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem a ilustríssima D. Roxana Dabney, viúva do ilustríssimo Frederico Dabney, e seus filhos, os ilustríssimos George S. Dabney, Walter Dabney, Fredrich Dabney, Alfredo S. Dabney e Luís S. Dabney, ausentes nos Estados Unidos da América, representados por seu bastante procurador nesta ilha o ilustríssimo João Pomeroy Dabney, casado, ao ilustríssimo José António de Serpa, também casado, aquele maior, residente nesta cidade da Horta, e este na ilha do Pico, e atualmente por ora nesta mesma cidade, todos proprietários de maior idade, e por preço de 1.320\$000 reis (70v).
- 160 - Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta telhada com seu respetivo reduto, sita no lugar do Chão Frio da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que faz Tomás de Faria e sua mulher Rosa Luísa, a António Dias Soares, solteiro, um e outros proprietários, de maior idade, moradores no dito lugar e freguesia, por preço de 100\$000 reis (72).
- 161 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 344 litros, 102 mililitros de trigo, imposto em 337 ares, 16 centiares de terra lavradia, sita no lugar da Carreira, da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que fazem Francisco Pereira Gomes e sua mulher Maria Luísa do Coração de Jesus, a Francisco Manuel Ribeiro, casado, proprietário, de maior idade, morador na dita freguesia de Castelo Branco, por preço de 281\$725 reis (73).
- 162 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade de uma casa alta, com sua cozinha telhada e reduto de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita no Caminho do Concelho da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que faz Francisco Pinheiro de Escobar, solteiro, a José da Rosa Fialho, casado, proprietário e lavrador, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 500\$000 reis, e distrate de outra da quantia de 232\$533 reis e juros vencidos, que ao vendedor e comprador dá António Pereira Jorge de Escobar Júnior, casado, também proprietário e lavrador, morador na mesma freguesia, na qualidade de curador dos ausentes seus cunhados, António Pinheiro da Silveira e José Silveira Pinheiro, todos de maior idade, e com assistência do curador geral dos órfãos e ausente o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila, morador nesta referida cidade da Horta (74).
- 163 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 5% ao ano da quantia de 233\$048 reis, com o prazo de 1 ano, que faz Francisco Duarte Pinheiro e sua mulher Ana Jacinta, proprietários e lavradores, moradores na freguesia do Salão desta ilha do Faial, a seus cunhados e irmãos ausentes António Pinheiro da Silveira, da quantia de 147\$106 e 2 quintos de reis, e José Silveira Pinheiro de 85\$937 e 1 quinto de reis, representados por seu curador nomeado António Pereira Jorge de Escobar Júnior, casado, proprietário e lavrador, morador na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, todos de maior idade e com assistência do curador geral dos órfãos e ausente desta comarca, o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila, também casado, morador nesta cidade da Horta (75v).
- 164 - Escritura de venda livre da propriedade da 48 ares e 40 centiares de terra plantada de laranjeiras e outros arvoredos, sita no lugar das Dutras, da freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Manuel Jacinto França e sua mulher Margarida Isabel de Medeiros, ao ilustríssimo Eduviges Hernandez Prieto, casado, proprietário, de maior idade, morador nesta mesma cidade da Horta, por preço de 700\$000 reis, e bem assim distrate da quantia de 486\$000 reis, que aos menores dá o ilustríssimo António José Ribeiro Terra Júnior, viúvo, também proprietário, de maior idade, morador nesta referida cidade da Horta (77).
- 165 - Escritura de venda do domínio útil de 14 ares, 52 centiares de terra lavradia, sita no Poço do Cavalo da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que fazem João Francisco Nunes e sua mulher Maria Tomásia, a António Pereira Jorge de Escobar, casado, todos proprietários, de maior idade, morador na dita freguesia, por preço de 70\$000 reis (78).
- 166 - Escritura de venda livre dos foros fixos anuais de 1.103 litros, 60 centilitros de trigo, imposto em 300 ares, 8 centiares de terra lavradia, dividido em 2 porções, 702 litros, 25 centilitros, imposto em 193 ares, 60 centiares, sita no lugar das Courelas, da freguesia da Feteira e 421 litros, 35 centilitros, imposto em 106 ares, 48 centiares, sita no lugar do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem o excelentíssimo Barão de Roches e sua consorte a excelentíssima Baronesa de Roches, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, ao ilustríssimo Manuel Ferreira de Melo, solteiro, ausente no Império do Brasil, representador por seu bastante procurador o ilustríssimo comendador Manuel José Sequeira, casado, proprietário e negociante, também morador nesta referida cidade da Horta, e todos de maior idade, por preço de 960\$000 reis (79).
- 167 - Testamento público que faz José da Rosa Brum, solteiro, proprietário, de maior idade, morador na Canada do Jacinto da freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], filho de Jacinto da Rosa Brum e de sua mulher que foi Maria Rosa, esta já falecida, e aquele morador nesta mesma freguesia, e casado em segundas núpcias, e que se faz pela forma seguinte (81).
- 168 - Testamento público que faz Francisca Jacinta, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na Canada do Jacinto, desta freguesia de Nossa Senhora do Socorro, lugar do Salão [SIC], filha de Jacinto da Rosa Brum, morador nesta mesma freguesia e de sua primeira mulher Maria Rosa, falecida, e que faz pela forma que se segue (82).

(S/n) - Em os sete dias do mês de dezembro de mil oitocentos setenta e dois, de tarde, nesta cidade da Horta ilha do Faial, e no meu escritório, perante mim público tabelião e das testemunhas adiante mencionadas, compareceu presente Manuel Francisco da Silveira, solteiro, proprietário de maior idade, morador na freguesia das Angústias, desta cidade, que reconheço pelo próprio, e me apresentou o seu testamento, para que eu lho aprovasse e aceitasse, dizendo-me que era o próprio que por mim mandara escrever no dia seis do corrente mês, e que o assinara e rubricara e em si o conservou até este momento em que o apresentava, o qual testamento aceitei e aprovei, praticando todas as formalidades determinadas na lei, e tudo na presença das testemunhas Manuel Francisco de Medeiros Terra, casado, António Xavier Dias, viúvo, António Pereira de Lacerda, João Dias de Freitas, solteiro, todos proprietários, e Jacinto Correia Páscoa, também solteiro, que vive na companhia de seu pai Manuel Correia Páscoa, de maior idade, morador nesta referida cidade e de mim reconhecidos, na presença dos quais, tendo cosido e lacrado o mesmo testamento, e lançado na capa que serve de invólucro o pertence, o entreguei ao testador dito Manuel Francisco da Silveira, que recebeu assina comigo, de que de tudo dou minha fé. E para constar lancei esta verba ou nota na conformidade do artigo mil novecentos vinte e seis, do Código Civil Português. E eu António Severino de Avelar Júnior tabelião de notas escrevi e assino (83).

169 - Escritura de venda dos domínios úteis de 70 ares e 18 centiares de terra lavradia, dividida em 3 porções, sita no lugar do Baixio da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem Manuel Silveira Luís e sua mulher Mariana Clara, a sua mãe e sogra, irmão e cunhado, Mariana Joaquina de Sousa, viúva de José Luís de Sousa, Francisco Luís de Sousa, solteiro e José Francisco da Silva Júnior, casado, todos proprietários e lavradores, moradores na dita freguesia de Pedro Miguel, por preço de 290\$000 reis, e bem assim quitação de paga que os compradores dão aos vendedores da quantia de 309\$687 reis, de tornas que o vendedor lhes devia no inventário do seu falecido pai José Luís de Sousa, marido, pai e sogro dos compradores (83).

170 - Escritura de partilha amigável que fazem António Luís Mariante com sua mulher Inácia Feliciane e Jacinto José de Oliveira com sua mulher Rosa Amélia, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, como tudo adiante se há-de declarar (84v).

171 - Escritura de obrigação de dívida, hipoteca e juro de 8% ao ano da quantia de 300\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha do Faial, que faz José da Rosa Goularte, viúvo, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, á Caixa Económica Faialense, desta mesma cidade, representada por um dos seus diretores o ilustríssimo Laureano Pereira da Silva, casado, também morador na referida cidade da Horta, e no impedimento do presidente da direção, um e outro proprietários, de maior idade, pelo tempo e prazo de 6 meses e com as condições que adiante se não-de declarar (86).

172 - Escritura de venda do domínio útil de 38 ares, 72 centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado O Caminho da Igreja da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que fazem António de Vargas Pereira Júnior e sua mulher Ana Tomásia, a José Tomás, solteiro, um e outros proprietários, lavradores, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 330\$000 reis (87).

173 - Escritura de venda do domínio útil de duas terças partes de uma casa baixa telhada, com sua cozinha e uma casa palhoça de atafona, e com reduto de 4 ares, 84 centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado a Cruz do Bravo da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que faz José Silveira Dutra Flores, viúvo, morador na dita freguesia, a Joaquim José Rodrigues, solteiro, morador na ilha de São Jorge, onde se acha estabelecido, e por ora nesta cidade da Horta, ambos proprietários, de maior idade, por preço de 150\$000 reis (88).

174 - Escritura de venda do domínio útil de 8 ares e 47 centiares de terra lavradia, com uma casa térrea telhada, sita na Canada do Carlos da freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que fazem Francisco da Rosa da Silveira e sua mulher Maria Tomásia, proprietários, a José da Rosa Furtado da Terra, casado, trabalhador de lavoura, todos de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 70\$000 reis (89).

175 - Escritura de venda livre da propriedade constante de 106 ares, 48 centiares de terra plantada de laranjeiras, sita na Travessa do Carmo da freguesia Matriz, desta cidade da Horta, que faz D. Maria Madalena Moura, viúva de João Zeferino de Moura a José António de Serpa, por preço de 1.300\$000 reis, e distrate da mesma propriedade que a vendedora e comprador dá D. Francisca Augusta Veloso viúva de João Veloso de Carvalho, na qualidade de legal administradora de seu filho menor Augusto, proprietária, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, e com assistência do curador geral dos órfãos e ausente o doutor José de Bettencourt Silveira e Ávila, casado, morador nesta mesma cidade (90).

176 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa com sua loja, telhada, casa de atafona palhoça, com sua moenda e reduto de 9 ares, 30 centiares de terra lavradia, mais ou menos, sita na freguesia da Praia do Norte desta ilha do Faial, que fazem José Gomes Ferreira e sua mulher Maria Angélica, moradores que foram da dita freguesia, e atualmente nesta cidade da Horta, a José Silveira Duarte, casado, morador na referida freguesia, todos proprietários, de maior idade, por preço de 115\$000 reis (91v).

177 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade constante de 91 ares, 96 centiares de terra lavradia e faial, sita no lugar da Lomba da freguesia da Praia do Almoxarife desta ilha do Faial, que fazem Manuel Estácio da Costa e Silveira e sua mulher D. Francisca da Glória de Vargas, a Manuel Inácio Pereira, solteiro, todos proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia, por preço de 300\$000 reis, e bem assim distrate do mesmo domínio útil da dita propriedade que aos vendedores e comprador dá D. Francisca Augusta Veloso, viúva de João Veloso de Carvalho, na qualidade de legal administradora de seu filho Augusto, menor, também proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta, e com assistência do curador geral dos órfãos e ausente o doutor José de Bettencourt da Silveira e Ávila, casado, morador nesta referida cidade (92v).

178 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 1.274 litros e 5 centilitros de trigo, imposto em 2 corpos de terra constantes de 359 ares, 86 centiares de terra lavradia, e estes divididos em 14 porções, sita na freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem António Xavier da Silveira e sua consorte D. Maria Emília de Mesquita, a Jacinto Leal, Jacinto Manuel da Silveira e José Vieira de Faria Júnior, casados, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, por preço de 1.080\$000 reis (94).

179 - Escritura de venda do domínio útil da propriedade de 38 ares, 72 centiares de terra lavradia, sita no

lugar do Atalho da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que faz o reverendo doutor António da Terra Pinheiro, proprietário, morador nesta cidade da Horta, a Domingos Francisco Gomes, casado, também proprietário e lavrador, morador na mesma freguesia, e ambos de maior idade, por preço de 100\$000 reis (95v).

180 - Escritura de venda do domínio útil de 21 ares, 13 centiares e 532 milímetros, mais ou menos, de terra lavradia, com uma casa dentro alta telhada, sita ao pé da igreja da freguesia do Salão, desta ilha do Faial, que faz D. Maria Carolina Guimarães, solteira, moradora nesta freguesia da Ribeirinha, a Maria Rita viúva de Manuel Pereira [?], da dita freguesia do Salão, uma e outra proprietárias, de maior idade, por preço de 600\$000 reis (96v).

181 - Escritura de venda do domínio útil de 82 ares, 28 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Chão Frio da freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha do Faial, que fazem José Vicente da Silveira Lobão e sua mulher Inácia Florinda de Jesus, proprietários, moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, a Manuel Garcia Luís, casado, morador na dita freguesia da Praia do Almoxarife, todos proprietários, de maior idade, por preço de 90\$000 reis (97v).

182 - Escritura de venda livre de uma propriedade de casa baixa telhada e seu reduto, sita na Rua da Rosa, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz D. Maria Catarina da Glória da Luz, viúva de Caetano Miguel da Luz, ausente no Império do Brasil, por seu bastante procurador nesta ilha do Faial, Manuel Maria da Silva, a Catarina Francisca, viúva, moradora na dita freguesia das Angústias, todos proprietários, de maior idade, por preço de 80\$000 reis (98v).

183 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 70 litros, 225 mililitros de trigo e um quilo de manteiga de vaca, imposto em 3 casas térreas telhadas, com o reduto de 2 ares, 42 centiares de terra, sita na Rua da Igreja da freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que faz D. Tomásia Alexandrina da Silveira Serpa, solteira, proprietária, de maior idade, moradora no convento chamado da Glória, desta cidade da Horta, e por seu procurador o advogado João José da Graça Júnior, ao ilustríssimo Laureano Pereira da Silva Correia, casado, proprietário, também de maior idade, morador nesta cidade da Horta, por preço de 55\$600 reis (99v).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	3.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 100 fls.
Tipo u.i.	Livro